CRO MG
NOTÍCIAS

RETROSPECTIVA

Relembre os maiores eventos da história do CRO-MG e ações inéditas em 2022

PÁGINA 10

ODONTOLOGIA BIOLÓGICA

Os perigos e possíveis consequências de uma prática sem regulamentação

PÁGINA 16



CAPA

II SEMANA TIRADENTES DA ODONTOLOGIA NACIONAL 2023

Saiba tudo sobre o evento que irá reunir ciência, cultura, história e profissionais de todo o Brasil em Ouro Preto

CRO MG CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO 250 | DEZ/JAN/FEV | 2023

EXPODENTAL BRASIL

O maior e evento da ODONTOLOGIA em MINAS GERAIS!

PARTICIPE DOS CONGRESSOS DA EXPO-DENTAL BRASIL 2023

CONGRESSOS

4° EMAPESPO
ENCONTRO MINEIRO DE ADMINISTRADORES E PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

ALÉM DA EMAPESPO:

- HOF MINAS OFICIAL
- ODONTOLOGIA HOSPITALAR
- ORTODONTIA
- MARKETING ODONTOLÓGICO
- LASER PARA DENTISTAS
- E MUITO MAIS...



A única Feira de negócios da Odontologia em Minas Gerais que reúne 12 Congressos temáticos do setor.

Apoio: CRO MG

26 a 28 de SETEMBRO | 2023
EXPOMINAS BELO HORIZONTE

Escaneie o QRCODE ao lado e garanta sua vaga na Expo-Dental 2023.

www.expodental.com.br
@expodentalbrasil

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA OS INSCRITOS.

PARA QUE POSSAM **DESFRUTAR** DE BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, **SAÚDE**, **LAZER** E **APRENDIZADO**

SEJA NOSSO PARCEIRO

Quer ter sua marca ou serviço divulgado? Nos envie uma proposta com condições especiais a nossos inscritos, que ela será cuidadosamente avaliada por nossa equipe.



CRO MG PARTNER

COMO SURGIU?

Criado em 2020, o **CRO-MG Partner**, inicialmente, tinha como objetivo principal mitigar os efeitos econômicos e profissionais causados pela Covid-19, no âmbito do estado de Minas Gerais.

CONHEÇA OS NOVOS PARCEIROS

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR OU ACESSE:
cro.mg/partner

COMO É HOJE?

Hoje, o **CRO-MG Partner** ultrapassou o caráter emergencial do momento pandêmico e se elevou ao patamar de um programa de benefícios que busca, incessantemente, parcerias e serviços que possam agregar e atender às aspirações da Odontologia Mineira.

BENEFÍCIOS

- Bolsas em instituições de ensino renomadas
- Soluções em gestão, marketing e empreendedorismo
- Consultorias financeiras e seguros
- Plataformas e cursos *online*
- Soluções ambientais e em saúde
- Moda e beleza
- Cortesias em restaurantes e muito mais.

Pela valorização do Cirurgião-Dentista



RAPHAEL CASTRO MOTA
Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais

Proteger, valorizar, avançar e evoluir são alguns dos pilares do CRO-MG, que fazem da nossa autarquia o porto seguro dos nossos mais de 75 mil inscritos. A Odontologia mineira vem sendo assistida pela nossa gestão por meio de um olhar cuidadoso e, claro, com a missão de proporcionar aos nossos profissionais da saúde a valorização merecida pelo seu exercício.

O CRO-MG se tornou um órgão de defesa do respeito, da dignidade e da valorização dos profissionais, além de fiscalizar, enfrentando questões relevantes, como melhores condições de trabalho que envolvem a saúde e segurança do profissional da Odontologia, remuneração justa, qualificação profissional, melhoria da relação Cirurgião-Dentista/paciente, segurança e dignidade profissional, assuntos que estão diretamente ligados ao exercício ético e de qualidade da Odontologia.

"O nosso objetivo para 2023 é alcançar voos mais altos e proporcionar sempre as melhores condições de trabalho e realizações profissionais para um exercício digno da Odontologia mineira"

Sempre nos preocupamos em traçar metas que possam favorecer os nossos inscritos no dia a dia de suas atividades profissionais, e os avanços alcançados pelo CRO-MG são vistos hoje pelas conquistas da atual gestão, que vem trabalhando para recuperar a saúde financeira do Conselho após graves consequências de administrações anteriores.

A atuação do Conselho também tem buscado atender às demandas da sociedade, cada vez mais carente de uma Odontologia que corresponda às suas necessidades de atendimento por meio de ações sociais que percorrem os municípios do estado com o intuito de levar tratamento e conscientizar as pessoas sobre educação em saúde.

Esta nova edição da Revista CRO-MG traz a você, inscrito, uma retrospectiva de todo o trabalho realizado e os êxitos alcançados em favor da classe no ano de 2022. Lembramos da Semana Tiradentes da Odontologia Nacional, do lançamento da CRO Run, entre outras iniciativas realizadas ao longo do ano passado. Também falamos sobre a reforma das delegacias, uma valorização de nosso patrimônio, garantindo mais comodidade e segurança no atendimento aos inscritos. Você vai saber mais sobre os riscos de práticas não regulamentadas, como a odontologia biológica, e vai conhecer melhor nosso processo e nossa luta pela saúde financeira do CRO-MG, que foi o que nos permitiu realizar tanto em 2022. Há, ainda, uma justíssima homenagem à professora Efigênia Ferreira e Ferreira, que nos deixou no ano passado.

Para 2023, nosso objetivo é alcançar voos mais altos e proporcionar sempre as melhores condições de trabalho e realizações profissionais para um exercício digno da Odontologia mineira.

Boa leitura!

SUMÁRIO

6 **CRO SOLIDÁRIO**
Conheça as últimas iniciativas realizadas e como você pode ajudar

7 **PALAVRA DO ESPECIALISTA**
Dr. Gustavo Libânio reflete sobre Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

8 **ENTREVISTA**
Marcelo Lasmar e Vinícius Machado falam sobre o protetor facial

10 **PERIGOS DA MÁ GESTÃO**
Como a administração atual luta para sanar problemas financeiros e vem trazendo resultados positivos

12 **CAPA**
Dessa vez em Ouro Preto, II Semana Tiradentes da Odontologia Nacional terá dezenas de palestrantes, mesas temáticas e muita cultura

15 **ACAPO**
Quem foi a premiada no sorteio e o que vem por aí



16 **ODONTOLOGIA BIOLÓGICA**
Confira as polêmicas desse campo de atuação não regulamentado

23 **HOMENAGEM**
Despedimo-nos da querida Efigênia Ferreira e Ferreira

24 **REFORMAS NAS DELEGACIAS**
Quatro já estão prontas e mais três obras já foram iniciadas



18 **RETROSPECTIVA**
Confira as principais ações do CRO-MG de 2022, que quebraram recordes e entraram para a história

26 **COLUNA**
Por Dentro do CRO: Lançamento de *e-books*, cartilhas e manual de Emergências Médicas e outras novidades

28 **SERVIÇOS À DISTÂNCIA**
Possibilidades da teleodontologia, agora autorizada e disciplinada por lei

30 **CÂMARAS TÉCNICAS E COMISSÕES**
CT de Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia

FOTO DE CAPA: Lucia Barreiros Silva/Pexels/Divulgação

EXPEDIENTE

Publicação trimestral oficial do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais

CRO MG CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS

Rua da Bahia, 1477 | Lourdes
Cep 30.160-017 | Belo Horizonte | MG
Telefax: (31) 2104-3000
cromg@cromg.org.br
www.cromg.org.br

DIRETORIA

Presidente:
Dr. Raphael Castro Mota
Diretora Secretário:
Dra. Marina Mendes Moreira
Diretor Tesoureiro:
Dr. Ricardo Alves Corrêa
Presidente da Comissão de Ética:
Dr. Leonardo Rezende Vilela
Presidente da Comissão de Tomada de Contas:
Dr. Heron Ataide Martins
Membro da Comissão de Tomada de Contas:
Dra. Stella Braga de Oliveira Cabral
Vogal da Comissão de Ética:
Dra. Jacqueline Silva Santos
Secretário da Comissão de Ética e Membro da Comissão de Tomada de Contas:
Dr. Roosevelt Carvalho da Silva
Conselheira Suplente:
Dra. Vanessa Turetta Moraes Pompei

ASSESSORIA TÉCNICA

Secretário Executivo:
Dr. Gustavo Temponi
Procurador Geral:
Dr. Paulo Viana

Comunicação CRO-MG:
Gerente: **Luiz Felipe Faria**
Assessoras: **Arethuza Capella, Jéssica Soares, Marjorie Riff, Mylena Matos**
Assessoria Odontológica: **Dr. Cleso Guimarães, Dra. Iasmin Araújo, Dra. Marcela Barletta, Dra. Mariane Ferrão, Dra. Natália Bomtempo**

Redação, edição, infográficos, diagramação e projetos gráfico/editorial: **DUO Conteúdo e Design**
Editora: **Marina Dias**
Editor de Arte: **Edmundo Serra**
Designer: **Júnior Oliveira**
Jornalista: **Gabriel Marques**

JUNTOS SOMOS MAIS!

SOLIDÁRIO

Tem planos para fazer uma ação social, mas precisa de apoio para executá-los? O CRO Solidário te ajuda! Esse projeto é conhecido por contribuir ativamente por meio de doações de kits de higiene bucal, escovódromos, cartilhas educativas, atendimentos à população carente, com apoio de voluntários através das ações sociais. Para fazer uma solicitação envie um e-mail para para assessoria@cromg.com.br, com o nome da entidade, indicação de qual material ou equipamento será necessário, local do evento, data de realização, expectativa de público, justificativa do uso dos produtos pedidos, além das certidões negativas federais do solicitante. Os eventos que desejam ser apoiados pela inciativa precisam estar de acordo com as finalidades institucionais do Conselho e com o Código de Ética Odontológica. Mas atenção: é necessário fazer o pedido com pelo menos 60 dias de antecedência. É o CRO-MG te ajudando a mudar o mundo!



Credito



VENHA PARA A CARAVANA!

O critério da Caravana Resgatando Sorrisos é claro: atender a quem mais precisa. Iniciado em agosto de 2022, o projeto visitou mais de 12 cidades de Minas Gerais, realizando profilaxia dental e tratamentos endodônticos, além de outros procedimentos odontológicos em mais de 3 mil pessoas. Os destinos são escolhidos de acordo com a demanda reprimida de cada município que solicitou a visita do projeto. "Uma das nossas últimas viagens foi para São João das Missões, cidade com o menor IDH do estado", conta o Dr. Alan Jahel Estevam, presidente da Comissão de Ações Sociais. A Caravana sai de BH na noite de sexta. Os atendimentos começam às 6h da manhã e só terminam quando a fila é zerada. Lembrando que as vagas para voluntários estão abertas. "É um trabalho pesado, mas muito gratificante", pontua a Dra. Bárbara Soares, secretária da comissão. No Instagram @caravanaresgatandosorrisos é possível encontrar o link do grupo do Whastapp onde são divulgadas ações e como se tornar voluntário.

UM NATAL CHEIO DE ALEGRIA

O Governo de Minas, Polícia Militar, Bombeiros, Copasa, os mascotes dos três times de BH e o CRO-MG se juntaram para alegrar mais de 370 crianças e adolescentes na Festa de Natal do Serviço Social Autônomo. O evento aconteceu no dia 19 de dezembro, no jardim do Palácio da Liberdade, e reuniu os pequenos que são acolhidos pelas instituições de atendimento vinculadas ao Servas. Com o prático e divertido escovódromo, os profissionais do CRO demonstraram aos pequenos a importância da higiene bucal, além de distribuírem *kits* de higiene individual. "Reforço mais uma vez o compromisso do Conselho de promover a saúde bucal por meio das ações sociais, com o objetivo de proporcionar o bem-estar de toda a população", declarou o Presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota. Outras atividades, como pula-pula, oficinas de pinturas, totó e a entrega de presentes pelo Papai Noel também alegraram o dia da criançada.

Reflexões acerca da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, em consenso entre o CFO e CFM, através da Resolução Nº 100/2010/CFO, delimita a área de atuação da especialidade.

De acordo com o especialista Dr. Gustavo Libânio, que integra a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do complexo Hospitalar da FHEMIG, esse serviço foi criado na rede FHEMIG em 1984 pelo Dr. Edwin Fialho Despinoy e, em 1998, foi criado o serviço de Urgência e Emergência do Colégio Brasiliero de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) e inserido oficialmente no organograma do Hospital João XXIII, no mesmo nível das especialidades médicas.

"Os colegas contratados para esta expansão fortaleceram o nome da especialidade em Minas Gerais. Concomitantemente, e após eles, vários colegas se somaram para criação de serviços e atuação pela CTBMF. Atualmente, felizmente, o cenário é muito melhor. Há ainda muitos desafios, principalmente em relação a convênios, uma vez que a maioria dos nossos procedimentos constam do rol de procedimentos médicos e alguns convênios alegam não contemplar a Odontologia", conta.

Ainda de acordo com Gustavo Libânio, no Brasil, é possível encontrar vários serviços de excelência e profissionais de reconhecimento mundial. É uma especialidade que, como outras áreas da Odontologia, tem se desenvolvido muito tecnologicamente. A formação dos profissionais também tem melhorado, o que abre ainda mais o campo de atuação da CTBMF. A procura pela especialidade, aliás, tem sido cada vez maior. "Na última prova de residência houve um total de 40 candidatos por vaga", diz.

Arquivo Pessoal



QUEM É:

O Bucomaxilofacial Gustavo Libânio concluiu a sua especialização em 1996. São 25 anos de formado, e há 22 anos integra a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do complexo Hospitalar da FHEMIG, que é formado pelos Hospitais de Pronto Socorro: João XXIII, Hospital Maria Amélia Lins e Hospital Infantil João Paulo II. Atualmente, Libânio é Coordenador de Equipe e trabalha em regime de plantões de 24 horas semanais. O especialista em Cirurgia Traumatologia Bucomaxilofacial atua também em cirurgias orais ambulatoriais, tratamento cirúrgico das patologias orais, tratamento das deformidades dentofaciais, tratamento do trauma facial, implantodontia e reconstrução de face.

Ele ressalta que, conforme a normativa do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, a melhor formação é a residência ou formato de especialização semelhante à residência, com centros de formação com capacidade e estrutura adequada. Atualmente, o Cirurgião-Dentista conta com a residência em CTBMF do programa Multiprofissional da FHEMIG sob a coordenação do Dr. Márcio Bruno Figueiredo Amaral, com duração de três anos, duas vagas para bolsistas por ano e dedicação exclusiva, com uma carga horária de 8640 horas. A formação envolve conhecimento não só específico, mas também de ampla área médica.

O especialista reforça os momentos difíceis que vêm acontecendo no mundo e no país, e a necessidade de discussão sobre os desafios da Odontologia, como as questões éticas, o respeito às instituições e aos demais colegas. "A Ciência e a Odontologia baseada em evidências sempre devem ser a fonte de nossas ações. O conhecimento é um crescimento diário, as consequências serão a visão mais ampla do mundo e o entendimento das questões que nos cercam", finaliza Gustavo Libânio.

DR. MARCELO LASMAR E DR. VINÍCIUS MACHADO

Eles subiram a régua no quesito protetores faciais

Conheça a história de dois Cirurgiões-Dentistas mineiros que revolucionaram a Odontologia Esportiva usando a tecnologia

Jogador mascarado é um termo usado de forma pejorativa no futebol, geralmente, para descrever um atleta que não se entrega em campo. Mas isso pode estar perto de mudar. Quem acompanha o esporte encontra cada vez mais "mascarados". Na Copa do Mundo, nem se fala: Son, da Coréia do Sul; Gvardiol, da Croácia; e Skhiri, da Tunísia, entraram em campo com os seus protetores. O que nem todo mundo sabe é que foi a pesquisa de dois Cirurgiões-Dentistas de BH que levou ao aumento dos jogadores mascarados. Pelo método tradicional, usando gesso, é necessário esperar cerca de 14 dias para tirar um molde do rosto do atleta. Os Cirurgiões-Dentistas Marcelo Lasmar e Vinícius Machado conseguem dar início à produção do protetor já no dia seguinte à lesão. Nós batemos um papo com os dois para saber mais detalhes dessa invenção. Confira!

Como começou a pesquisa da máscara?
Dr. Marcelo Lasmar: Antigamente, precisava da liberação do médico para iniciar o processo de confecção do protetor, que era feito pelo método de moldagem da face com alginato e atadura gessada na face. Isso gerava um peso muito grande na região da fratura, levando o médico a demorar cerca de 14 dias para liberar a realização deste procedimento. Eu e o Dr. Vinícius desenvolvemos um método digital, no qual fazemos essa modelagem do rosto por meio de uma tomografia computadorizada ou de escaneamento facial.

Como ela protege o rosto do atleta?
Dr. Vinícius Machado: Com o modelo da face do atleta em mãos, nós começamos a modelar o protetor facial dentro de um *software* de desenho, o CAD. A máscara é desenhada para encaixar perfeitamente no rosto do atleta, mas levando em consideração o local onde ele sofreu o trauma. Neste ponto, aliviamos o peso e procuramos por outros apoios na face. Caso aconteça um impacto no protetor, a energia é absorvida nos locais onde não há nenhuma lesão.

O aparelho afeta a respiração e a visão?
Dr. Vinícius: Fazemos um estudo clínico do rosto durante a modelagem, analisando o globo ocular, tecido ósseo e curvatura da face. Depois de feito, criamos um modelo com a impressora 3D e levamos para o atleta experimentar. Caso ela esteja atrapalhando a visão periférica ou a respiração, aparamos algumas arestas no CAD e realizamos um novo teste. Se ela for aprovada, começamos o processo de produção.

Como é este processo e quais são os materiais usados?
Dr. Marcelo: A partir da impressão da face, nós imprimimos novamente um desenho do protetor facial em resina e a revestimos com EVA internamente. Externamente, usamos fibra de carbono e resina epóxi.

Quando o uso é indicado? Há contra indicações?
Dr. Vinícius: O protetor é indicado para os casos de lesões da face que podem ser tratadas de forma conservadora, ou seja, sem cirurgia. O problema do método tradicional de confecção é o tempo de espera, e para o atleta de alto rendimento, é no detalhe que está a diferença entre sucesso e fracasso. Com o nosso método, ele pode voltar aos treinos poucos dias após a lesão. Mas, caso seja necessária uma cirurgia para tratar a fratura, o uso da máscara não é recomendado.

Existem alternativas pra diminuir o custo da produção?
Dr. Marcelo: No momento, temos como diminuir os custos, mas somente na produção tradicional. Esse é um protetor facial realizado para atletas de alta performance. Acredito que, com o tempo, com as impressoras 3D, mais materiais entrando no mercado e outros fabricantes entrando na concorrência, o custo

Arquivo Pessoal



Quem confecciona esses protetores, em nível nacional para atletas de futebol, na sua maioria, são Cirurgiões-Dentistas"

Dr. Marcelo Lasmar

Arquivo Pessoal



Para o atleta de alto rendimento, é no detalhe que está a diferença entre sucesso e fracasso"

Dr. Vinícius Machado

pode baratear. Mas, por enquanto, possui um custo elevado por conta dessa confecção. Uma face do atleta, para se ter como exemplo, demora pelo menos 12 horas para ser impressa.

Qual foi o caminho para a máscara chegar ao futebol? Quem foi o primeiro jogador a utilizá-la?
Dr. Vinícius: O primeiro foi o Réver, em junho de 2019. Ele sofreu uma fratura no nariz, e caso o Atlético-MG optasse pelo método tradicional, o zagueiro ficaria fora do jogo da Copa do Brasil, contra o Santos. Eu e o Dr. Marcelo fizemos o protetor facial com o nosso modelo e dias depois, o Réver já estava em campo. Ele chegou até a tomar uma bolada no rosto. Foi o teste de fogo: a máscara quebrou, mas o nariz ficou intacto. Em seguida, fizemos o protetor do goleiro Thiago Rodrigues, que na época defendia o CSA. Ele estava relutante com o protetor, por conta de uma má experiência que já tinha tido. A tomografia foi feita por um colega nosso do Alagoas e mandamos a máscara para ele por correio. Aprovou de primeira. Graças a ela, pôde jogar na final do Campeonato Estadual, quando pegou dois pênaltis e saiu como herói. Gostou tanto que a usa hoje mais como um talismã. Na temporada passada, com a camisa do Vasco, ganhou o apelido de "Batman da Colina" (risos).

Na Copa do Mundo, o Son, principal atacante da Coréia do Sul, jogou usando uma máscara de proteção. Tem ligação com a tecnologia desenvolvida por vocês?
Dr. Vinícius: Tem sim. O Son teve uma lesão no início de novembro, após ter o seu rosto atingido por um ombro em uma dividida aérea. Houve o temor de que o principal jogador da seleção coreana ficasse de fora da Copa do Mundo, mas pouco dias depois, ele foi visto treinando com a equipe, usando o protetor. Caso optassem pelo método tradicional, Son poderia ter ficado de fora do torneio.

Há uma regulamentação dos Conselhos sobre a fabricação dessas protetores?
Dr. Marcelo: Não existe regulamentação de Conselho algum a respeito da fabricação dos protetores faciais. Eles podem ser feitos por fisioterapeutas, Cirurgiões-Dentistas e médicos. Mas a profissão que está mais desenvolvida em termos de conhecimento da face é a Odontologia. Por isso, quem confecciona esses protetores, em nível nacional para atletas de futebol, na sua maioria, são dentistas.

Como os profissionais da área podem se capacitar para confeccionar?
Dr. Marcelo: Hoje a Odontologia do Esporte é uma especialidade. Então é dentro da especialização ou dos cursos de imersão dessa área que se ensina o processo de construção desses protetores faciais.



Crédito cp 5/6

ADMINISTRAÇÃO

Os benefícios de uma gestão responsável

Entenda como a atual gestão trabalhou para recuperar a saúde financeira do Conselho, mas mesmo assim sofre com consequências de más administrações anteriores, que levaram até um ex-presidente à condenação pelo TCU

São inúmeras as consequências de uma gestão que não atua de forma totalmente profissional. Serviços de má qualidade, patrimônio mal cuidado, pouca inovação e recursos mal alocados são alguns dos possíveis resultados. Outra consequência, igualmente grave (pois é um fator que impacta em todos os outros campos), é o prejuízo financeiro. A atual gestão do CRO-MG tem lutado, desde os primeiros dias de atuação, para lidar da melhor forma com questões herdadas das gestões dos anos de 2012 a 2016. Isso significa tanto se debruçar sobre procedimentos e processos definidos na ocasião, tornando-os mais eficientes e alinhados às melhores práticas, quanto buscar responsabilização por atos passados que ainda reverberam negativamente nos dias atuais.

Dr. Gustavo Temponi, Cirurgião-Dentista e secretário executivo do CRO-MG, explica que a gestão que se encerrou em 2016 deixou o CRO-MG com um rombo de mais de R$ 3 milhões. "O setor financeiro não tinha nenhum tipo de controle para previsão orçamentária", exemplifica. "A partir de 2017, começamos a registrar todos os dias os pagamentos recorrentes para fazer essas projeções", completa. Foram profissionalizados os setores de compras e licitações, aderindo a atas de registro de preços, aluguel de veículos e outros instrumentos de gestão. Dr. Gustavo lembra, também, que foi necessário pedir um empréstimo para o CFO, para que o ano fosse finalizado. "Com o controle de despesas estabelecido e com uma boa gestão financeira, conseguimos pagar o empréstimo no fim de 2021", afirma.

Em 2022, sem essa dívida e com a reestruturação dos setores do CRO-MG com vistas a uma gestão mais eficiente e eficaz, foi possível proporcionar aos inscritos os maiores eventos da história no Conselho. A Semana Tiradentes da Odontologia Nacional, que recebeu membros de todos os conselhos regionais, e o CRO Run, primeira corrida da Odontologia e maior evento presencial da história do CRO-MG (ver matéria pág. 18), são alguns exemplos. Também foi possível reformar delegacias que estavam sucateadas, trabalhar na melhoria do atendimento aos inscritos com central de atendimento, autoatendimento mais robusto e chatbot, entre outras iniciativas. Em 2023, segundo

GESTÃO COM SAÚDE FINANCEIRA EM DIA

Sem dívidas e com os setores organizados e estruturados, tem sido possível realizar mais!

- Maiores eventos da história do Conselho e eventos inéditos
- Mudanças e novidades tecnológicas que trazem melhor atendimento aos inscritos
- Reformas no patrimônio do Conselho, como as obras de melhoria das delegacias
- Projetos de expansão física e de qualificação da equipe
- Ações Sociais
- Programa de ajuda aos inscritos em vulnerabilidade
- Expansão das atividades do Conselho na luta pelo piso salarial e contra exploração profissional
- Estruturar melhor o assessoramento a comissões e câmaras técnicas, além de reativar CRO Jovens
- Realizar editais e premiações destinadas aos profissionais inscritos do CRO-MG
- Fortalecer o programa de educação permanente, *lives* no Instagram, e eventos virtuais no Youtube

Dr. Gustavo, o CRO-MG também pretende fazer um concurso público para contratação de funcionários de nível superior, bem como expandir a parte física do Conselho, pensando em aprimorar a qualidade do atendimento ao inscrito. "Quando a gente faz uma gestão responsável, consegue converter isso em bons serviços", diz.

Além disso, ressalta a importância do aprendizado e da experiência adquirida ao longo dos anos pela equipe. "Uma gestão que entra precisa se familiarizar bem com as leis, com o funcionamento, ou seja, há tempo de absorção de experiência para então conseguir alcançar os objetivos", afirma. "Além de uma administração responsável, conta muito a experiência que a atual gestão tem acumulado para conseguir trilhar os caminhos assertivos", finaliza.

BATALHAS NA FRENTE JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica do CRO-MG também tem atuado para lidar com questões relativas à gestão finalizada em 2016. Um exemplo é a apuração de valores pagos indevidamente a servidores. Houve servidores em cargos comissionados que, quando tiveram seus contratos rescindidos, receberam aviso prévio e multa de 40% sobre o FGTS. Isso ocorreu em um momento em que o Tribunal Superior do Trabalho já tinha o entendimento de que essas verbas não são devidas nas rescisões de ocupantes de cargos comissionados. Os valores, somados, ultrapassam R$ 500 mil em pagamentos indevidos de aviso prévio e mais de R$ 350 mil em multas sobre o FGTS. Segundo Iglesias F. de A. Rabelo, procuradora-adjunta do CRO-MG, esses pagamentos, conforme a lei, são irrecuperáveis sob a ótica da CLT, uma vez que tenham sido realizados espontaneamente pelo CRO aos empregados. No entanto, esse levantamento de prejuízos foi realizado pela PROJUR e, por deliberação do Plenário do CRO-MG, foi encaminhado para o Ministério Púbico Federal para apuração da prática de improbidade administrativa.

Outro caso a que o jurídico tem se dedicado são as ações trabalhistas. Houve ajuizamento de várias ações por parte de ex-empregados que eram ocupantes de cargos comissionados antes de 2017 e que pleiteavam o pagamento por horas extras e anuênios. Reclamações trabalhistas que geraram condenações somam mais de R$ 2 milhões, entre valores já pagos e cifras a pagar que podem totalizar R$ 4 milhões. Existem, ainda, casos que aguardam julgamento no TST. "Quando o Dr. Raphael Castro Mota assumiu a Presidência do CRO-MG, quase 100% dos processos, já estavam no TST, ou seja, já tinham sido julgados em primeira e segunda instâncias", explica a procuradora adjunta do CRO-MG. Já na única ação que pôde ser acompanhada pela equipe jurídica atual desde a fase de oitiva de testemunhas (também ajuizada em 2017), a sentença foi desfavorável para o ex-empregado, que pedia um valor acima de R$ 900 mil. A sentença foi confirmada pelo TRT da 3ª Região e o processo finalizou sem qualquer pagamento por parte do CRO-MG. "Pudemos demonstrar que o reclamante tinha um cargo comissionado e, portanto, não tinha direito ao recebimento por horas extras e anuênios", explica a procuradora adjunta. Ela explica, ainda, que apenas três empregados da atual gestão ajuizaram ações. Em dois dos processos, as sentenças até agora foram favoráveis ao CRO-MG e estão aguardando julgamento no TRT, em virtude de recursos dos ex-empregados. O terceiro ainda está em curso, com audiência marcada para junho.

Uma terceira vertente acompanhada pela atual gestão do CRO-MG são as representações no Tribunal de Contas da União, relativas à prestação de contas de gastos efetuados e de serviços contratados, dentre outras irregularidades. São duas representações, uma das quais ainda em curso e outra em que os responsáveis foram condenados – inclusive com a condenação de um ex-presidente do CRO-MG no pagamento de multa de R$ 20 mil.

SEMANA Tiradentes DA ODONTOLOGIA NACIONAL

CAPA

Um encontro imperdível

Palestras, ações sociais, *hands on* e *podcasts* marcarão a II Semana Tiradentes da Odontologia Nacional, que acontecerá em maio de 2023, em Ouro Preto (MG)

A Vila Rica se prepara para receber a herança de Tiradentes. Entre os dias 4 e 6 de maio, a histórica cidade de Ouro Preto será sede da segunda edição da Semana Tiradentes de Odontologia Nacional. A cidade onde o mártir e patrono dos dentistas viveu e participou da Inconfidência Mineira foi escolhida como a sede para o evento, que já virou referência no calendário nacional da categoria.

A primeira edição do encontro aconteceu em outra cidade histórica e de referência em nosso estado, Tiradentes. Mais de 500 pessoas, incluindo representantes de todos os Conselhos Regionais e do Conselho Federal de Odontologia, se reuniram para debater os temas de vanguarda no mundo acadêmico. Outros 1500 congressistas acompanharam o evento à distância, pelas transmissões na internet. Assuntos como uso de cerâmica, resina, *lasers*, Odontologia preventiva, ética na profissão e reconstrução de dentes foram estudadas de forma profunda durante as mais de 30 horas de programação, divididas entre palestras e atividades laboratoriais, também chamadas de *hands on*.

O intuito da programação deste ano é ampliar o cronograma que, desta vez, será realizado nos auditórios do Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto. "Teremos 4 salas teóricas: uma exclusiva para palestras de Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares, uma sala de Implantodontia, Prótese e Periodontia, outra para Harmonização Orofacial e uma sala Multidisciplinar que abordará várias áreas da Odontologia", revela a Dra. Mariane Ferrão, uma das responsáveis pela organização do evento. Mais de 35 palestrantes que são referência nas suas respectivas áreas foram confirmados, sendo que esse



Semana Tiradentes 2022 foi um sucesso: mais de 500 pessoas, incluindo representantes de todos os CROs e do CFO, se reuniram para debater os temas necessários da Odontologia

Fotos: Divulgação



Ação social: o evento inclui iniciativas sociais, o que também acontecerá em Ouro Preto, impactando positivamente a comunidade do município e do entorno



Presença física e *online*: Além das 500 pessoas que estiveram em Tiradentes, outros 1500 congressistas acompanharam o evento à distância



O presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota: "Nossa intenção é evoluir e elevar cada vez mais o evento"

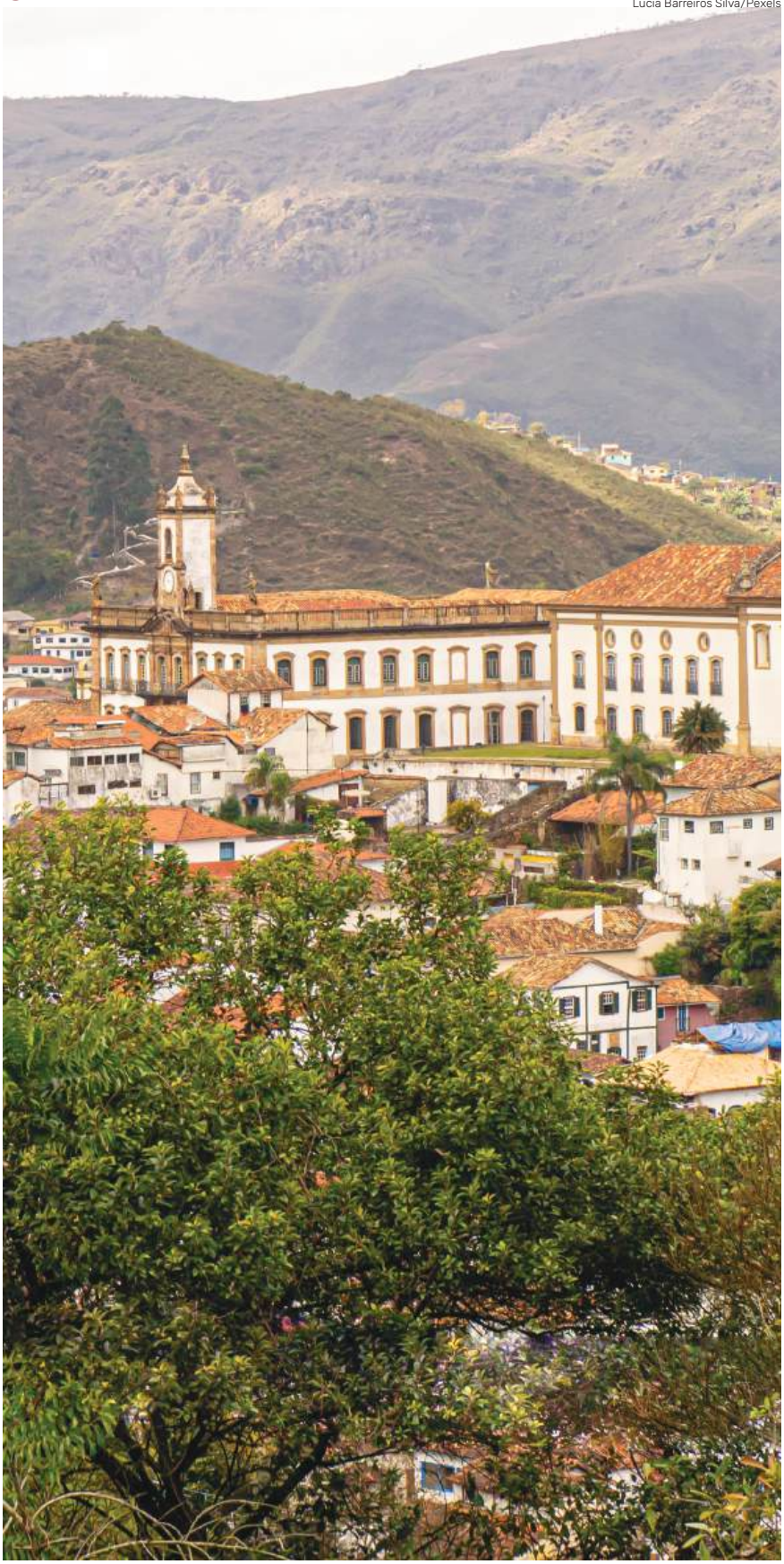
número deve crescer nos próximos meses. Além de nomes de destaque do nosso estado, haverá palestrantes de vários outros lugares do país, como São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Além da abordagem teórica, a organização também investiu pesado nas *hands on*, aumentando o número de salas voltadas para as atividades desse tipo.

A vivência cultural é outro tema importante. Quem nunca esteve na antiga capital de Minas Gerais, que completa 312 anos em 2023, pode se preparar para uma viagem no tempo. O centro histórico, tombado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade possui casarões icônicos, feitos no estilo barroco. Museus históricos, artísticos e culturais estão presentes na cidade, bem como igrejas de tirar o fôlego por sua arquitetura, riqueza e profundo valor na história do país. Quem já conhece a primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Mundial também terá novidades para curtir, como o museu Boulieu, o mais recente inaugurado por lá, no ano passado.

A gastronomia também é um show à parte. A cidade leva a culinária a sério, e seus pratos para lá de saborosos podem ser degustados em alguns dos elegantes e antigos casarões que constituem a cidade. Renomados *chefs* imprimem suas identidades na cozinha, apresentando desde cozinha mineira clássica a contemporânea, passando por pratos inspirados em gastronomias de outros países. "Ouro Preto foi escolhida para 2023 por ser uma cidade histórica, com boa culinária e cultura, permitindo aos congressistas uma experiência única não somente científica, mas gastronômica e cultural", pontua a Dra. Mariane.

Por fim, um evento que tem como homenageado alguém que deu a sua vida pela liberdade do povo não estaria completo se não tivesse uma programação voltada para ajudar o próximo. Na sua pri-

Lucia Barreiros Silva/Pexels



Ciência, cultura e gastronomia: A sede da Semana Tiradentes 2023 é Ouro Preto, primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Mundial, conferido pela Unesco

meira edição, a agenda solidária foi um dos grandes marcos. Uma van com dentistas voluntários e estudantes de Odontologia visitou oito escolas públicas da região de Tiradentes, ensinando a mais de 700 crianças entre 1 e 12 anos a forma correta de se escovar os dentes. Outra grande ação foi o Odonto Sesc. Feita em parceria com o Serviço Social do Comércio, a carreta com 4 consultórios atendeu os moradores das áreas mais carentes ao longo de dois meses. A iniciativa incluiu mais de 5 mil procedimentos, como remoção de lesões cariosas, restaurações, cirurgias simples, profilaxias, tratamentos de canal e radiografias. Para a edição deste ano, o intuito é ampliar as ações sociais. Os projetos estão em fase de planejamento. “Temos feito reuniões, juntamente com a representante municipal do CRO-MG em Ouro Preto, Arianne Sá, com Rosângela Gomes, coordenadora de Saúde Bucal, e Leandro Moreira, Secretário de Saúde, para definir as nossas ações de acordo com as maiores necessidades dos moradores”, revela a Dra. Natália Bomtempo, uma das responsáveis pelo braço solidário.

Para o presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota, tanto na parte social quanto nos outros braços desse importante evento do calendário, a intenção é ampliar e tornar o encontro cada vez melhor. “Foi uma satisfação enorme receber os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia, o Presidente e Conselheiros do CFO e tantos colegas de profissão para um encontro inesquecível e que se tornou um marco na história da odontologia mineira", afirma. "Neste ano de 2023, nossa intenção é evoluir e elevar cada vez mais o evento."

Todas as novas informações sobre a programação serão atualizadas no site criado para o evento, e as inscrições já estão abertas! Portanto, acesse o endereço https://semanatiradentes.com.br/ para acompanhar as novidades!

Veja quem foi a ganhadora do último sorteio!

No ano passado, a ACAPO junto com a Doctorpoint sorteou uma cadeira HOF Gnatus no valor de R$17.000, e a Dra. Karina Gomes Silva Pereira foi quem levou. Dra. Karina, que se formou em janeiro de 2022, soube do sorteio no evento "Formei, e Agora" e decidiu participar. "Quando vi meu nome sorteado, tremi de muita emoção, só conseguia sorrir, um sorriso da alma, mesmo", afirma. "Meu primeiro ano como formada foi bastante desafiador, então, entendi o sorteio como um sinal de Deus dizendo para eu não desistir. Tenho certeza de que vou colher frutos com isso. Foi um primeiro passo muito lindo."



Dia de celebração com a entrega da cadeira sorteada. Na foto, da esq. para a direita, o representante da DoctorPoint: Diego Souza, a Diretora-Secretária do CRO-MG, Dra. Marina Mendes Moreira, o Diretor-Tesoureiro do CRO-MG: Dr. Ricardo Alves Corrêa, a ganhadora da cadeira, Dra. Karina Gomes, o Secretário Executivo, Dr. Gustavo Temponi e o Presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota

Baixe o App Clube ACAPO

Milhares de parceiros e estabelecimentos com **mais de 30.000** produtos exclusivos para você.



Faça download agora mesmo em sua loja de aplicativos:

App Store

Google Play

Leia o QR Code para baixar o aplicativo

NÃO GANHOU? NÃO FIQUE TRISTE

Teremos sorteio de outra cadeira odontológica e equipamentos!

Siga o Instagram da **@acapooficial** e fique por dentro dos detalhes dos próximos sorteios.



SORTEIO EXCLUSIVO

CONCORRA A UMA CADEIRA GNATUS

Realização: ACAPO | Patrocínio: DOCTOR POINT | Apoio: CRO MG

Novidade!

A ACAPO fez negociação coletiva e tem novas opções de planos de saúde com preços exclusivos para estudantes e profissionais da Odontologia!



MAXILLO FACIAL TIPS

10% de descontos em todos livros e cursos online através da ACAPO.

Leia o QR Code e saiba mais



Odontologia biológica: riscos de uma atuação não regulamentada

CFO e outras entidades já se pronunciaram, alertando sobre a importância de se atuar sempre com base em práticas e protocolos respaldados cientificamente e reconhecidos pelas comunidades científicas e órgãos reguladores

Nos últimos anos, tem-se visto se popularizar a divulgação, especialmente em redes sociais, de uma atuação conhecida como odontologia biológica. Essa proposta, segundo os defensores, pretende considerar o paciente "como um todo", correlacionando questões da saúde bucal com desordens sistêmicas segundo teorias e protocolos próprios, diferentes daqueles já definidos e respaldados pelas entidades de saúde. A ação mais conhecida nesse "campo" é a remoção do amálgama por questões relacionadas ao que supostamente os elementos presentes na liga causariam ao organismo.

O CFO se manifestou, junto com a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, em setembro do ano passado, em relação à odontologia biológica, que o Conselho chamou de "autodenominada", e também em relação, especificamente, ao "mito da remoção segura de amálgama". Segundo a publicação, que está no *site* da entidade, "embora o amálgama esteja com



Uma das principais polêmicas da odontologia biológica: roupas especiais, uso de soro e outro protocolos diferentes daqueles reconhecidos pelas entidades de saúde para realizar remoção do amálgama

seus dias contados na odontologia, tenha clareza de que restaurações de amálgama não causam envenenamento, intoxicação ou agravos à saúde, e também que restaurações não devem ser removidas em razão de riscos de contaminação". O texto diz, ainda, que o assunto gera polêmica "pela baixa capacidade de pacientes e alguns profissionais da área da saúde de interpretarem evidências científicas, além da fácil manipulação de narrativas em redes sociais".

Uma das vozes contra essas práticas sem respaldo do CFO e que não sejam baseadas em evidências é Dr. José Carlos P. Imparato, professor do programa de pós-graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic e professor livre docente da Faculdade de Odontologia da USP. Segundo ele, o primeiro ponto a que se deve atentar é o fato de essa não ser uma habilitação ou especialidade reconhecida pelo CFO e que, portanto, não pode ser anunciada ou divulgada como prática odontológica. Assim, aquele que realiza técnicas não aceitas e não recomendadas falta com a ética em relação à profissão, e há riscos envolvidos nessa escolha. "Muitos desses Cirurgiões-Dentistas que se autointitulam dentistas biológicos seguem um protocolo para remover amálgama que é absurdo, sendo que já existe um protocolo estabelecido e muito bem fundamentado para essa prática", afirma.

Outra voz nesse coro é do Dr. Camilo Anauate Netto, membro da Academia Brasileira de Odontologia e coordenador do curso de especialização em dentística da Faculdade São Leopoldo Mandic. Ele lembra que estamos vivendo a era da odontologia minimamente invasiva. "Mexe-se o mínimo possível nas restaurações que as pessoas têm, a não ser que haja uma indicação para isso", afirma. "Há riscos em submeter a pessoa a procedimentos desnecessários, pois, ainda que o procedimento não gere uma consequência negativa para a saúde dela, o profissional está induzindo o paciente a concordar com um procedimento sem saber que ele não tem base científica." Outro ponto que muitas vezes é criticado pelos defensores da odontologia biológica é o uso do flúor, que seria responsável por diversas doenças e transtornos, até mesmo autismo - teorias sem nenhuma base científica. "Esta é, na verdade, uma conquista da odontologia que tirou o Brasil do ranking dos campeões de lesões cariosas e nos colocou em uma posição mais confortável", completa.

Dr. José Carlos P. Imparato lembra, ainda, que a odontologia já considera o indivíduo como um todo nas consultas e no tratamento. Isso significa que uma visão "integral" do paciente já é base da profissão. "Avaliamos o que o paciente come, avaliamos como e onde ele vive, isso tudo deve ser levado em conta pelo Cirurgião-Dentista", afirma. "Especialidades, embora fragmentadas, não separam o indivíduo, tanto que há práticas integrativas já reconhecidas pelo CFO", lembra. "O perigoso é criar técnicas sem embasamento científico a partir dessa premissa."

Entre entidades e grupos que levantaram questões acerca deste tema e se posicionaram está o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística, que publicou manifesto no *site* e nas redes sociais. "Sentimos a necessidade de nos pronunciarmos por conta da mídia agressiva que tem sido feita, via redes sociais, de serviços que não são comprovados cientificamente por trabalhos sérios, de longa data, presentes em publicações de credibilidade", explica o presidente da entidade, Dr. Sérgio Gonçalves. "Para os casos em que há indicação da remoção do amálgama, como fratura da restauração, já existem protocolos definidos; assim, nosso manifesto foi em defesa da remoção consciente, quando necessária", completa.

Dra. Marina Mendes Moreira, conselheira efetiva e secretária do CRO-MG, lembra que anunciar-se como especialista em uma especialidade sem inscrição prevista no rol do CFO é uma infração ética, e o Cirurgião-Dentista pode ser penalizado por isso. Ressalta-se que a odontologia biológica não é especialidade reconhecida pelo CFO, pois não existe, pela Resolução CFO63/2005, essa especialização. Também é infração ética anunciar ou divulgar títulos e qualificações que o profissional não possua, que não tenham registro no Conselho ou que não sejam por ele reconhecidas. "Então, divulgar-se dentista biológico é infração ética", afirma. Ela lembra que o mesmo vale para divulgar técnicas, terapias de tratamento ou áreas de atuação que não estejam comprovadas cientificamente, em que se enquadra a afirmação de que a remoção de amálgama não é segura para o paciente e precisa de protocolos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos. "Não há comprovação de que a remoção causa dano ao paciente, ela é, sim, segura", ressalta. O profissional pode ter que responder eticamente e pagar multas, caso atue dessa forma.



Pexels/Divulgação

ACESSE O QRCODE PARA

Publicação da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e Conselho Federal de Odontologia sobre o assunto

https://website.cfo.org.br/o-mito-da-remocao-segura-de-amalgama-e-a-odontologia-biologica/

2022, um ano histórico

Palestras, premiações e eventos inéditos. Relembre os principais acontecimentos do CRO-MG no ano que se passou

O início de um novo ano sempre vem acompanhado de um balanço dos 365 dias que se passaram. "Todas as metas traçadas foram atingidas, e com louvor. A sensação que fica é a de dever cumprido", revela Dr. Gustavo Temponi, secretário executivo do CRO-MG, a respeito das ações desenvolvidas ao longo de 2022. Afinal, são muitos os motivos para se orgulhar. O Conselho se fez presente na vida dos Cirurgiões-Dentistas, seja nas premiações, seja na luta pelos direitos da categoria, bem como se fez presente na vida dos moradores de Minas Gerais, com ações sociais e participando ativamente da construção de políticas públicas na área da saúde bucal.

Uma das realizações que mais trouxe orgulho ao CRO-MG foi a Semana Tiradentes da Odontologia Nacional. "Foi algo pioneiro. Desde a minha formatura, em 2009, eu nunca tinha visto o Conselho promover algo desse tamanho", revela Dr. Gustavo. Entre os dias 6 e 7 de maio, representantes de todos os Conselhos Regionais de Odontologia, do Conselho Federal e Cirurgiões-Dentistas atraídos pela programação multidisciplinar se reuniram na cidade que leva o nome do patrono. Cerca de 500 pessoas puderam desfrutar das 30 horas de palestras e mesas-redondas.

E a Semana Tiradentes foi além do conteúdo teórico. Nos dias que antecederam e se sucederam ao evento, vários profissionais colocaram a mão na massa, atendendo as populações carentes da cidade e dos distritos no entorno. Com a ajuda dos escovódromos, carinho e muita atenção, eles atenderam 715 crianças de escolas da região, ensinando a forma correta de escovar os dentes e distribuindo kits individuais de higiene bucal. Outro grande projeto da Semana Tiradentes foi o Odonto SESC.



Divulgação

HOMENAGENS, PRÊMIOS E MUITA FESTA: COMO FOI O BAILE DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Após uma pausa forçada pela pandemia de Covid-19, o Baile do Cirurgião-Dentista voltou com tudo! Cerca de 500 pessoas se reuniram em um dos melhores salões de eventos do bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, para celebrar a Odontologia e premiar os profissionais que brilharam em 2022. Foram 19 medalhas de Honra ao Mérito Odontológico Estadual e Regional entregues durante a celebração, além do reconhecimento dos melhores trabalhos relacionados à prevenção de doenças do complexo maxilofacial, no prêmio Professor Edgard Carvalho Silva. O Dr. João Serverato ficou na primeira posição, seguido pela Dra. Saina Pêgo e pela Dra. Lívia Paranaíba. Os prêmios variaram entre R$ 1.500,00 a R$ 5.000,00, e foram pagos, assim como a organização de todo o baile, por meio dos recursos de patrocinadores e parceiros: Qualicorp, Unimed, Doctor Point, Acapo e Fundação Filadélfia.

Ao longo de dois meses, os Cirurgiões-Dentistas do Conselho atenderam quem mais precisava na unidade móvel, feita em parceria com o Serviço Social do Comércio. Foram mais de 5 mil restaurações, cirurgias simples, profilaxias, tratamentos de canal, radiografias e outros procedimentos, além dos encaminhamentos para entidades parceiras nos casos mais complicados. Ações de muito impacto social e exemplo de solidariedade.

A gestão inteligente dos recursos financeiros por parte da atual gestão do CRO-MG também permitiu a reforma do patrimônio do Conselho: imóveis que antes estavam pouco cuidados ganharam novo ares. Em 2022, os planos de revitalização das delegacias mais necessitadas continuaram a todo vapor. Logo em janeiro, veio a inauguração da nova unidade de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas. “Nós modernizamos tudo! Tiramos os móveis antigos, remodelamos o espaço, tudo para dar mais aconchego aos nossos inscritos”, conta Dr. Gustavo. Uma grande conquista dessa reforma foi a instalação de um sistema de ar-condicionado, garantindo uma temperatura agradável em uma cidade que é conhecida pelo calor em determinadas épocas do ano. Em fevereiro, foi reinaugurada a delegacia regional de Muriaé, no Leste de Minas. Foi a primeira reforma feita na unidade desde a sua aquisição, em 1995. Além da revitalização arquitetônica, o local ainda teve os seus conjuntos de móveis e equipa-

II SEMANA DOS PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL: CONHECIMENTO ACESSÍVEL E GRATUITO

A II Semana dos Profissionais Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal foi um sucesso. Cerca de 1500 pessoas se inscreveram para participar das mesas redondas gratuitas, veiculadas no canal do CRO-MG no Youtube, entre os dias 5 e 9 de dezembro do ano passado, com o apoio da Comissão de Profissionais Técnicos e Auxiliares em Saúde Bucal do CRO-MG. Temas como o papel desses profissionais na gestão do SUS, trabalhos como *freelancers*, o que pode e o que não pode nas redes sociais serviram como um norte nas rodas de conversa, sempre abertas para a participação do público. Se você perdeu esse bate-papo, não tem problema! Todas as transmissões continuam gravadas no canal do YouTube do Conselho. E para 2023, a meta é trazer os participantes para ainda mais perto. Neste ano, o evento será realizado no formato híbrido. As atividades presenciais acontecerão em Belo Horizonte.



COMEÇOS E RECOMEÇOS: COMO FOI O "FORMEI, E AGORA?" 2022

Ajudar na transição da vida acadêmica para a profissional é uma das missões do CRO-MG. Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, cerca de 1.800 pessoas participaram de forma híbrida da 4ª edição do "Formei, e Agora?", evento que busca ajudar Cirurgiões-Dentistas recém-formados a ingressar no mercado de trabalho. Foram mais de dez palestras, tratando de temas como publicidade e ética, convênios, planejamento financeiro, dicas de gestão, precificação dos procedimentos e muito mais. Esta edição aconteceu no auditório da Faculdade de Ciências Médicas, e quem pôde participar presencialmente teve direito a uma série de benefícios: além de participar dos sorteios de prêmios feitos pelo CRO-MG, Fundação Filadélfia e Faculdade Ciências Médicas - MG, os presentes puderam acompanhar de perto uma palestra do renomado filósofo e historiador Leandro Karnal. O fio condutor da conversa foi o mesmo de todo o evento: formei, e agora?



mentos eletrônicos renovados. Ao longo do ano, o CRO-MG continou trabalhando firme nas obras das unidades de Três Corações, Patos de Minas e Uberaba, que devem ser reinauguradas neste ano.

Quem também passou por uma reforma foi a antiga sede do Conselho. Abandonado no Lourdes há anos, o imóvel de R$ 5 milhões de reais estava se deteriorando a olhos vistos. Era uma prioridade da gestão resgatar a sua funcionalidade. O mais impressionante é que isto foi feito sem sair um centavo dos cofres. Por meio de um contrato de cessão onerosa do espaço ao Sicoob, que ocupou apenas um quinto do ambiente com a construção da agência, o imóvel foi completamente renovado. Agora, abrigará a Casa da Odontologia, oferecendo um museu com a história da profissão no estado e um auditório novinho para palestras e eventos.

Outra ação que "movimentou" toda a categoria foi o CRO Run. "É o maior evento presencial da história do Conselho", revela o Dr Gustavo. Mais de mil Cirurgiões-Dentistas tomaram as ruas de Belo Horizonte, em um momento de bem-estar, competição saudável e de lazer. Os percursos foram divididos em 5 e 10 quilômetros. Terminada a cor-

SEMANA DO CIRURGIÃO-DENTISTA: PRESENÇA RECORDE

O Dia Nacional do Cirurgião-Dentista é comemorado em 25 de outubro, mas para o CRO-MG, um dia é muito pouco tempo para celebração. Estendendo a comemoração, o Conselho promoveu, entre os dias 24 e 28 daquele mês, a 3ª edição da Semana da Odontologia. Foram mais de 15 palestras transmitidas pela internet, totalizando mais de 20 horas de conteúdo. Temas como ozonioterapia, resina, uso de *laser*, diagnóstico de lesões bucais, inovações em endodontia e vários outros foram abordados pelos especialistas. Um dos destaques foi a fala de Dr. Roberto Pedras: sua palestra sobre quando indicar placas oclusais se tornou o vídeo mais assistido do canal do CRO-MG, com 22 mil visualizações! Para conferir todas as palestras, basta acessar a *playlist* do Youtube, que leva o mesmo nome do evento.

EMAPESPO: SUCESSO EM 2022 E EDIÇÃO HÍBRIDA EM 2023

Que o Encontro Mineiro de Administradores e Profissionais dos Serviços Odontológicos, ou Emapespo, é um sucesso, não se discute. Em 2022, o evento que debate a saúde pública teve um público recorde, de 1400 participantes, superior à soma dos dois anos anteriores. Mas para 2023, uma novidade: será a primeira edição híbrida, marcada para acontecer entre os dias 26 e 28 de setembro, dentro da Expodental, e também com transmissão pela internet. Cirurgiões-dentistas, gestores públicos, alunos de graduação, cursos técnicos e membros de Conselhos de Saúde são bem-vindos para participar dos debates do Emapespo, ajudando na confecção e proposição de políticas públicas relacionadas à saúde bucal. Após os eventos, as sugestões são encaminhadas para a Secretaria Estadual de Saúde e para políticos mineiros. Sabia que você já pode começar a sua participação ajudando na escolha do tema deste ano? Mande sua sugestão para cro.mg/temasemapespo.

Fotos: Divulgação





rida, era hora de esfriar o corpo e se reunir com os colegas de profissão. "Tinha um ambiente muito bacana, sem falar que promoveu a saúde. Muitos de nós começaram a correr ao se preparar para a CRO Run", conta. O diretor-executivo do Conselho também se inclui nessa categoria: deu início aos treinos visando a corrida do Conselho e não parou mais. "É uma mudança na vida. Fiz os 5 quilômetros em 33 minutos, e no fim do ano, completei a Volta da Pampulha." A ideia agora é levar, aos poucos, essa iniciativa para as outras delegacias do Conselho.

Compartilhar o conhecimento de forma gratuita e ao alcance de todos também esteve entre os principais objetivos do CRO-MG nesse ano. Ao todo, foram feitas 46 transmissões ao vivo para tratar de diversos temas relacionados à Odontologia. No Instagram, foram 24 *lives*. A mais assistida foi relacionada a pacientes da terceira idade, quando o Dr. Bruno Luís de Carvalho Vieira, membro da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do CRO-MG, falou sobre o uso e necessidade de prótese dentária em idosos institucionalizados. Já entre as 22 palestras transmitidas pelo Youtube, a que teve o maior alcance tratou do impacto do eSocial na Saúde e



Maior evento presencial da Odontologia: mais de mil Cirurgiões-Dentistas participaram da CRO Run, momento de bem-estar, competição saudável e lazer

Segurança do Trabalho, e foi ministrada pela contadora e cirurgiã-dentista Rita Cássia da Silva.

No ano da eleição presidencial, o CRO-MG pôs de lado a polarização para lutar pela saúde bucal de todos os mineiros. Duas cartas foram encaminhadas para todos os candidatos ao cargo de governador. A primeira foi produzida durante a terceira edição do Encontro Mineiro de Administradores e Profissionais dos Serviços Odontológicos (EMAPESPO), repleta de propostas discutidas com gestores municipais para ajudar na elaboração do Plano Estadual de Saúde do triênio 2024 a 2027. A segunda foi assinada pelo presidente do Conselho, Dr. Raphael Castro Mota, e recebeu o nome de "carta pelo futuro da Odontologia". No documento, foram elencadas treze propostas. Entre elas, estavam a realização de um chamamento para

Foto: Divulgação



Luta pela saúde bucal dos mineiros: o Presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota, entrega ao Governador Romeu Zema uma carta com propostas de melhorias, crescimento e desenvolvimento da Odontologia Mineira

uma Conferência Estadual Temática de Saúde Bucal, a ampliação de recursos do Sorria Minas, a criação de um Observatório de Doenças Orais, com foco em câncer bucal, que seria o primeiro do país.

Sem dúvidas, 2022 entra para a história do CRO-MG como um dos seus anos mais prolíficos. As metas foram alcançadas. O presidente do CRO-MG, Dr. Raphael Castro Mota, avalia o resultado desse trabalho: "O CRO se tornou um órgão de defesa ao respeito, dignidade e valorização dos profissionais, além de fiscalizador, passando a enfrentar questões relevantes, como melhores condições de trabalho, remuneração justa, qualificação profissional, melhoria da relação Cirurgião-Dentista/paciente, segurança e dignidade profissional, assuntos que estão diretamente ligados ao exercício ético e de qualidade da odontologia".

HOMENAGEM

Uma vida de contribuição e de sorrisos

Prof. Efigênia Ferreira e Ferreira, conhecida pela dedicação à saúde coletiva, deixa um legado de ética e de serviço à sociedade

Arquivo Pessoal



Professora Efigênia Ferreira e Ferreira na Câmara Municipal de Belo Horizonte, em outubro de 2002

Reconhecimento por uma vida dedicada à saúde pública: Efigênia Ferreira e Ferreira seria homenageada no Baile do Cirurgião-Dentista com a medalha de honra ao mérito

Não é sempre que uma pessoa, por mais querida que seja pelos amigos e colegas, e por mais relevante que tenha sido sua atuação, é descrita como "unanimidade". A professora Efigênia Ferreira e Ferreira, do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG, é uma dessas raras figuras. "Ela fez amigos em todos os lugares nos quais trabalhou", conta sua amiga de mais de cinco décadas de convivência, ligações diárias e parcerias profissionais de longa data, Dra. Elza Maria de Araújo Conceição, contemporânea de faculdade, colega de Prefeitura e, depois, de docência na UFMG. "Era uma pessoa humilde, desprendida do aspecto material e muito serena, amável, sorridente." De fato, o sorriso era uma característica marcante da professora, mãe, esposa, amiga, colega de trabalho, parceira de dança e pesquisadora. E alguém que trabalhou tanto, dedicou-se à sociedade com tal afinco, lidou com os mais variados desafios, ter feito tudo isso com tanta alegria e disposição é mesmo um passo rumo à unanimidade.

Nascida em São João Del Rey, Dra. Efigênia se formou em 1969 e se dedicou, inicialmente, à prática clínica. Depois de quinze anos de experiência é que foi trabalhar na Universidade, à qual se dedicou até a idade da aposentadoria compulsória, 75 anos. Foi pró-reitora de extensão, chefe de departamento, presidente da comissão de ética do servidor público, entre outras funções, além de professora permanente do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade. "Ela sempre foi uma grande investigadora, uma pesquisadora nata, mesmo antes de fazer o concurso para professora do departamento", conta Dra. Elza. Apaixonada pelo que fazia, não teria parado antes de forma alguma. Trabalhava na madrugada, corrigindo trabalhos, recebia alunos em casa se necessário, viajou muito para dar cursos e atuar em diferentes grupos, comissões e iniciativas das associações e grupos de trabalho que integrava - tudo isso, enquanto criava os três filhos e garantia tempo para o marido e, também, para os encontros com amigas e amigos. Foi querida por todos, muito justa, capaz de ouvir a todos com atenção e atuar de forma exemplar em sua área.

A reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, lamentou a morte da professora. "Era uma pessoa muito querida, de longa trajetória na UFMG, comprometida com a extensão e com a saúde pública. Fará muita falta", afirmou. A Associação Brasileira de Saúde Coletiva prestou homenagens, bem como outras entidades, como a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno): "Tinha um olhar ao futuro, vislumbrando cada vez a formação do Cirurgião-Dentista no Sistema Único de Saúde. Efigênia estará sempre presente na Abeno, deixa boas lembranças, seu sorriso, sua alegria e lições de dedicação e amor ao ensino, ao serviço e à comunidade". O CRO-MG também se solidarizou com os familiares, amigos e colegas "dessa grande profissional que nos deixa um legado de amor e dedicação à profissão". Dra. Efigênia morreu na madrugada do dia 22 de outubro, aos 75 anos, vítima de um AVC. Deixa muita saudade e será sempre um grande exemplo de contribuição social, ética e comprometimento.

Fotos: Divulgação



JUIZ DE FORA
Aquisição: **2007**
15 anos sem reforma
Mudança para o novo endereço em julho de 2021

Reformas a topo vapor: Delegacias de Juiz de Fora, Muriaé, Uberlândia e Divinópolis já estão prontas; Montes Claros, Três Corações e Patos de Minas têm inauguração prevista para o primeiro semestre deste ano

Cuidando do que é nosso

Confira como quatro delegacias foram transformadas e três já estão em obras

Zelar pelo patrimônio e manter a saúde financeira são alguns dos pilares desta gestão do CRO-MG. Por meio do equilíbrio no balanço e do trabalho profissional, o Conselho renovou, ao longo dos últimos dois anos, quatro delegacias regionais. Outras três serão entregues ao longo de 2023. Esses imóveis passaram, em média, mais de 22 anos sem uma reforma sequer, deteriorando com o tempo.

O critério adotado para a realização das obras, segundo Dr. Gustavo Temponi, secretário executivo do CRO-MG, é a urgência. "Mofo, móveis antigos, outros, jogados nos cantos, computadores velhos. São elementos que atrasam o serviço e depõem contra o Conselho", diz. Essa necessidade foi identificada pelos próprios membros da direção no começo da gestão. Nas visitas pelas 14 delegacias regionais, problemas nas pinturas, conservação, conforto, móveis e vários outros foram constatados. "Não recebemos reclamações. É uma necessidade gritante que percebemos logo de cara", revela. "Tudo isso incomoda bastante. Precisamos ter o cuidado com tudo, desde o atendimento, até onde as pessoas vão se sentar."

A primeira delegacia reinaugurada foi a de Juiz de Fora, em julho de 2021. Ela é o único caso em que aconteceu uma transferência de endereço. "Antes, ela ficava em imóvel cedido pela Associação Brasileira de Odontologia, um ponto mais afastado do centro. Nós a realocamos para o coração de Juiz de Fora, em um dos prédios mais modernos da cidade", explica Dr. Gustavo. O relato é corroborado por quem passava os dias na delegacia. "Naquela época, recebíamos muitas reclamações sobre a insegurança no entorno e a distância, que tornava o local meio fora de mão", conta Consuelo Salgado, auxiliar administrativa que trabalhava na unidade. "A mudança fez com que a delegacia se aproximasse dos seus inscritos, já que a maioria está no centro." Além da localização, o conforto para quem usufrui aumentou de forma exponencial. Agora a delegacia de Juiz de Fora está dentro de um dos prédios mais modernos da cidade, com estrutura para eventos, tendo *lobby*, varanda e auditório.

Já Uberlândia teve um toque especial. A nova delegacia foi inaugurada no dia 25 de outubro daquele ano, em homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista. "Aproveitamos para fazer a entrega das medalhas de Honra ao Mérito para os profissionais que são destaque no Triângulo Mineiro", conta Dr. Gustavo. Motivo de sobra para celebrar! Ainda mais que o imóvel de Uberlândia é um dos que estavam há mais tempo na fila pela reforma. A primeira sala da delegacia foi adquirida em 1991. A segunda, em 1996. Nenhuma delas tinha sido reformada antes.

O ano de 2022 começou com no-



UBERLÂNDIA
Aquisição: **1991**
30 anos sem reforma
Entregue: **outubro 2021**

DIVINÓPOLIS
Aquisição: **2003**
18 anos sem reforma
Entregue: **janeiro 2022**





MURIAÉ
Aquisição: **1995**
27 anos sem reforma
Entregue: **fevereiro 2022**



O secretário executivo do CRO-MG, Dr. Gustavo Temponi. "É um trabalho que já deveria ter sido feito há muitos anos, e graças à saúde financeira proporcionada pela nossa gestão, pôde enfim sair do papel"

vidades no Centro-Oeste de Minas. A delegacia de Divinópolis abriu as suas portas logo no dia sete de janeiro, com o interior completamente renovado e modernizado. "O interior era uma viagem para a década de 1980. Tudo muito antigo, com defeitos". Outra grande conquista da reforma foi a instalação de um sistema de ar-condicionado no interior do imóvel, crucial para manter o conforto da equipe e dos visitantes em uma cidade tão quente." A média de temperatura de Divinópolis é de 29° C, e, no verão, os termômetros ultrapassam os 30° com frequência. A última delegacia inaugurada foi a de Muriaé, na Zona da Mata. Adquirido em 1995, o imóvel esperou a sua reforma por 27 anos. "É um trabalho que já deveria ter sido feito há muitos anos, e graças à saúde financeira proporcionada pela nossa gestão, pôde enfim sair do papel," afirma o secretário executivo do CRO-MG. Com um espaço bem segmentado e com iluminação planejada nos detalhes, a nova delegacia de Muriaé conta com um espaço reservado para que os membros do Conselho possam realizar as suas reuniões.

E os trabalhos não param por aí. As delegacias de Três Corações, Patos de Minas e Montes Claros serão reinauguradas ainda neste ano. "Em três anos de gestão, nós conseguimos restaurar metade de todas as delegacias do estado, após anos e anos de descaso", pontua Dr. Gustavo. Para tentar evitar que essa negligência se repita nos próximos anos, a Diretoria do Conselho criou o cargo de coordenador de patrimônio, responsável por gerir os ativos mobilizados e imobilizados. O presidente do CRO-MG, Raphael Castro Mota, lembra que esse projeto de reforma das delegacias, em alinhamento com tudo o que a atual gestão vem buscando, trará mais qualidade de atendimento ao inscrito, com agilidade e conforto. "O intuito de tudo isso é trazer um CRO de cara nova, eficiente, com melhora da estrutura, do acolhimento, da eficência e da rapidez no trato ao colega", afirma.

Confira novidades, ações mais recentes realizadas pelo Conselho e dicas para os profissionais da Odontologia:

DICAS PARA OS PRIMEIROS PASSOS

Começar uma empresa do zero nunca é fácil. Mas isso não quer dizer que você precise trilhar esse caminho sozinho. Para ajudar os seus inscritos a abrirem o primeiro consultório, o CRO-MG elaborou uma cartilha detalhando como funciona o passo a passo. "Realmente é uma demanda de toda a classe e não apenas de quem está se formando", afirma a Dra. Natália Bomtempo, uma das mentes por trás do *e-book*. "Abrir um consultório é bem caro e nem sempre o recém-formado tem condições financeiras para isso." A cartilha, elaborada para quem pretende iniciar o seu empreendimento tanto como pessoa física quanto como pessoa jurídica, aborda os trâmites burocráticos e o lado financeiro por trás do negócio. Quer conferir? É só ler o QR Code que está aqui do lado!



Fotos: Divulgação



PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO

Vamos ser sinceros: ninguém gosta de emergências. No entanto, é crucial estar bem preparado para lidar com o perigo. Pensando em manter os inscritos atualizados, o CRO-MG elaborou o Manual de Emergências Médicas para o Cirurgião-Dentista. A base para o material foi a própria experiência dos membros da Comissão de Emergência do Conselho, aliada ao que há de mais recente na literatura vigente. Pensado para ser um protocolo de fácil consulta, orientando o profissional na prevenção, identificação e condução das emergências médicas, o *e-book* traz informações relacionadas a risco cirúrgico, materiais de emergência, sinais vitais e tratamentos simplificados para 14 cenários, passando por crises asmáticas, infartos, reações alérgicas e superdosagem de anestesia. Para conferir, você já sabe: é só ler este QR Code.

ATENÇÃO A SST NO ESOCIAL

Antes, os comunicados de Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) ficavam guardados nas gavetas, retirados apenas nos casos de fiscalização. Só que tudo mudou. A partir deste ano, os eventos devem ser comunicados aos órgãos competentes por meio do eSocial, plataforma que reúne os dados da Receita Federal, Ministério do Trabalho, Previdência Social e a Caixa Econômica Federal. Quem descumprir a norma será multado. Mas pode ficar tranquilo! O CRO-MG preparou uma cartilha para ajudar nessa transição. Dúvidas sobre os eventos, prazos e especificações sobre cada categoria são respondidas uma a uma, de forma objetiva e intuitiva. Lembrando que mudou apenas a plataforma; a legislação continua a mesma.



Fotos: Divulgação





ZELANDO PELOS CIDADÃOS E PELA CLASSE

Fiscalizar os consultórios odontológicos em Minas, com seus 853 municípios, é um desafio árduo, encarado de frente pelo CRO-MG. Para este ano, os fiscais poderão contar com uma ajuda enviada pelo Conselho Federal de Odontologia: uma caminhonete, três carros compactos e 26 *tablets*. "Para se ter uma ideia, nossos fiscais chegam a percorrer trechos de 160 km de terra, o que dificulta o acesso a alguns municípios do estado", pontua o Dr. David Rocha, Gerente de Fiscalização do Conselho. Os equipamentos são parte do Programa Nacional de Fiscalização e foram entregues em meados de dezembro. Com a ajuda deles, nossas equipes terão ainda mais agilidade na apuração de denúncias, garantindo a saúde da população e o exercício ético da profissão. É o CRO-MG protegendo os cidadãos e os profissionais sérios!

TELEODONTOLOGIA

Um mundo de possibilidades

Publicada lei que autoriza e disciplina a telessaúde no país. Conheça um pouco do que já é feito e do que será possível realizar, à distância

Divulgação



Dra. Lívia Paranaíba sobre o projeto telessaúde que coordena: "Temos ganhado celeridade nos diagnósticos de câncer de boca"

Arquivo Pessoal



Dr. Gerdal Roberto de Sousa: "O teleatendimento permite uma vasta gama de possibilidades"

No fim do ano passado, no dia 28 de dezembro, foi publicada a Lei 14.510/2022, que altera a Lei nº 8.080/1990, para autorizar e disciplinar a prática da telessaúde em todo o território nacional para todas as profissões da área da saúde regulamentadas, sendo a Odontologia uma delas. Tendo entrado em vigor na data da publicação, a lei vai possibilitar o maior desenvolvimento de uma prática que vinha ensaiando atuação há anos e que, com a pandemia, mostrou-se não só possível, como necessária: a realização de determinados serviços e ações à distância no âmbito da saúde. Antes da Covid-19, já havia algumas previsões legais de regulamentação da telessaúde, mas as circunstâncias da pandemia do Sars-Cov-2 aceleraram o desenvolvimento e aplicação de práticas remotas, que passaram a ser autorizadas tanto por meio da Lei nº 13.989/2020 quanto por portaria do Ministério da Saúde, publicada em junho de 2022, regulamentando as ações de telessaúde no âmbito do SUS.

Quando se fala especificamente de Odontologia, é possível afirmar que foi bastante preocupante o período de 2020 e 2021, devido ao início da crise sanitária, consequente diminuição dos atendimentos e, principalmente, de diagnóstico em determinadas situações. A docente da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Dra. Lívia Paranaíba, conta que o departamento de patologia da instituição realizava em média 400 a 500 diagnósticos de lesões por ano. Na pandemia, esse número caiu para 200. "Ficamos preocupados com esse déficit", explica. E foi quando decidiram desenvolver um serviço de teleodontologia, respaldado por lei naquela ocasião.

Foi assim que, há pouco mais de um ano, foi criado o projeto de Teleinterconsulta em Estomatologia em Minas Gerais, que presta serviço gratuito para a rede pública de 24 municípios da macrorregião de Alfenas, no Sul de Minas. "Essa prestação de serviço visa colaborar para melhor assistência odontológica dos profissionais que identificam lesão em boca e lábio e não sabem o que fazer com os pacientes", explica Dra. Lívia, coordenadora da iniciativa. Segundo ela, esses profissionais encaminham aos

PRINCÍPIOS ELENCADOS NA LEI 14.510/22

I - autonomia do profissional de saúde;
II - consentimento livre e informado do paciente;
III - direito de recusa ao atendimento na modalidade telessaúde, com a garantia do atendimento presencial sempre que solicitado;
IV - dignidade e valorização do profissional de saúde;
V - assistência segura e com qualidade ao paciente;
VI - confidencialidade dos dados;
VII - promoção da universalização do acesso dos brasileiros às ações e aos serviços de saúde;
VIII - estrita observância das atribuições legais de cada profissão;
IX - responsabilidade digital.

Outros pontos de destaque:

- Na prestação de serviços por telessaúde, serão observadas as normas expedidas pelo órgão de direção do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto às condições para seu funcionamento, observada a competência dos demais órgãos reguladores



Divulgação

dentistas do projeto as informações e imagens clínicas, e a equipe de teleconsultoria analisa o caso e emite um parecer para o profissional. "Se ele for apto para a realizar a conduta, pode realizar no campo de trabalho de origem. Caso contrário, o paciente é encaminhado para nossa clínica." O projeto trouxe inúmeras vantagens, como minimizar o traslado dos pacientes, diminuir a fila de espera na clínica da universidade e mesmo a economia financeira que tudo isso permite, ao resolver determinados casos sem necessidade de encaminhamento. Além disso, os profissionais de saúde também vão se capacitando no processo. "Temos ganhado celeridade nos diagnósticos de câncer de boca com este serviço", completa a profissional.

O serviço é realizado por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Alfenas (por meio da pró-reitoria de extensão) e a Superintendência Regional de Saúde de Alfenas da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (por meio da Coordenação de Atenção à Saúde e referência técnica de saúde bucal, Dr. Heron Ataide Martins, e também conselheiro do CRO-MG) A intenção é que os Cirurgiões-Dentistas da universidade tenham uma ponte com os profissionais de saúde da região que identificam lesões em boca e lábio, sejam eles da Odontologia ou de outras áreas. "A gente recebe as informações do profissional de saúde, com consentimento livre e esclarecido do paciente", explica. Dra. Lívia conta que, em novembro passado, foi desenvolvido um aplicativo de celular para o projeto, que já tem mais 80 casos catalogados, e que o próximo passo é levar o serviço para toda Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.

APRENDIZADO DE OLHO NO FUTURO

O projeto de teleconsulta em estomatologia é um exemplo de uma das múltiplas possibilidades que o teleatendimento permite na área da Odontologia. As ferramentas, tecnologias, limites éticos e teorias que envolvem essa atuação devem estar no radar dos profissionais, especialmente após a sanção da Lei 14.510/2022. Atenta a esses movimentos, a Faculdade Arnaldo já tem, há dois anos, uma disciplina eletiva no curso de graduação voltada para a teleodontologia, sendo pioneira no Brasil nesse sentido. "O teleatendimento permite consulta inicial, telemonitoramento de grupos de pessoas, prevenção de doenças da cavidade oral, telepalestras, treinamentos de Cirurgiões-Dentistas, mesmo urgência e emergência, em algumas situações. Há uma vasta gama de possibilidades", afirma Dr. Gerdal Roberto de Sousa, coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Arnaldo, que desenvolveu a disciplina junto da professora titular, Dra. Patrícia Drummond. "Lembrando que isso não substitui o tratamento convencional", ressalta.

Segundo ele, há, ainda, outros caminhos que podem ser tomados futuramente, como a robótica associada ao teleatendimento, para cirurgias remotas, por exemplo. O coordenador diz que a tendência, com a sanção da lei, é o desenvolvimento, por parte das instituições de ensino, de cursos tanto para estudantes quanto para profissionais que já atuam no mercado. No momento, aguarda-se posicionamento do CFO sobre os limites de atuação após a aprovação da Lei. O tema foi discutido no 40° CIOSP, em janeiro último. A Secretária da Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Dra. Ana Estela Haddad fez uma palestra e abordou possibilidades, desafios e visões sobre a teleodontologia. Segundo a Secretária, cabe aos profissionais da classe planejar e, possivelmente, rever as normativas já criadas pelo CFO. "A ideia hoje é refletir sobre como a gente pode se organizar para desenvolver uma resolução, uma norma, e também para pensar na nossa prática, seja no consultório, no SUS; pensar em como a gente pode usar a teleodontologia a nosso favor."

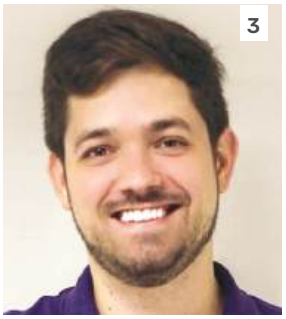
- Atos do profissional de saúde realizados na modalidade remota têm validade em todo o território nacional
- O profissional tem liberdade para decidir sobre uso ou não da telessaúde
- Telessaúde deve ser realizada com consentimento livre e esclarecido do paciente, sob responsabilidade do profissional de saúde
- O serviço remoto deve estar submetido ao Marco Civil da Internet, à Lei Geral de Proteção de Dados, ao Código de Defesa do Consumidor e à Lei do Prontuário Eletrônico.

Fonte: Lei n° 14.510, de 27 de dezembro de 2022

CÂMARA TÉCNICA DE PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL E ESTOMATOLOGIA

















FOCO EM FORMAÇÃO

Pode-se dizer que a Câmara Técnica que vai abrir a nossa seção especial de apresentação das CT's e Comissões do CRO-MG ganhou um presente de aniversário. A Câmara Técnica de Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia, criada para compartilhar, capacitar e fomentar atividades relacionadas às áreas da Odontologia que essa aborda, completou um ano de atividades em janeiro de 2022. “Tem sido uma experiência muito fecunda partilhar este espaço com colegas de diferentes regiões de Minas Gerais”, pontua o Dr. Hercílio Martelli, presidente da CT.

De acordo com a decisão nº 19/2022, que regulamenta as Câmaras, para se tornar um membro desse grupo, é necessário apresentar notório saber ou, desejavelmente, pós-graduação na área pesquisada. São 14 pessoas na equipe da CT de Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia, e esse grupo desenvolveu várias atividades ao longo do ano passado. Uma das principais foi a Semana da Prevenção do Câncer Bucal, na qual foi elaborada e distribuída uma cartilha, detalhando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce no tratamento da doença, que afetou mais de 15 mil pessoas no Brasil entre 2020 e 2022. "Destacaria, ainda, as formações continuadas, elaboradas pela nossa Comissão de Ensino, com temas atuais e com forte aplicação clínica", afirma Dr. Hercílio. Temas como tumores odontogênicos, importância do tabaco e outros fatores de risco para as doenças orais, casos clínicos desafiadores e vários outros foram alvo das palestras realizadas pela CT.

Outro grande feito do grupo foi a criação do

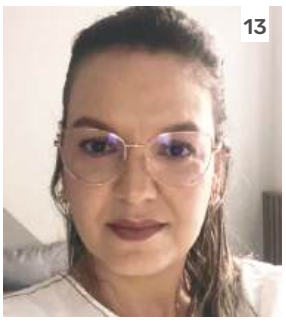
Fotos: Divulgação













1. Hercílio Martelli Júnior
2. Mirna Scalon Cordeiro
3. Fabrício Tinôco Alvim de Souza
4. André Luiz Sena Guimarães
5. Felipe Paiva Fonseca
6. João Adolfo Costa Hanemann
7. Leonardo Amaral dos Reis
8. Livia Maris R. Paranaíba Dias
9. Maria Cássia Ferreira de Aguiar
10. Natália Galvão
11. Sabina Pena Borges Pêgo
12. Sérgio Vitorino Cardoso
13. Sibele Nascimento de Aquino
14. Martinho Campolina R. Horta

E RECONHECIMENTO

Prêmio Professor Edgard Carvalho Silva, reconhecendo as experiências exitosas relacionadas ao diagnóstico, tratamento ou prevenção das doenças bucais e do complexo maxilofacial. Os grandes vencedores, em 2022, foram premiados durante o Baile do Cirurgião-Dentista. Com a pesquisa "Relato de Atividades de Programa de Extensão: Atenção Integral às Doenças Bucais", Dr. João Paulo Silva Servato ficou na primeira posição, levando para casa o grande prêmio de R$ 5 mil e a menção honrosa. As Dras. Sabina Pena Borges Pêgo e Lívia Máris Ribeiro Paranaíba Dias ficaram na segunda e terceira colocações, respectivamente.

O trabalho da Câmara Técnica também se fez presente no Balanço de Gestão da Política Nacional de Saúde Bucal, evento promovido pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Federal de Odontologia, no qual é feito um balanço das políticas públicas implementadas na área nos últimos quatro anos. Além da avaliação, o encontro também premiou sete experiências inovadoras na área da Odontologia. Entre os trabalhos condecorados, estava o relato da assistência aos pacientes com lesões bucais decorrentes do tratamento oncológico no Hospital da Santa Casa de Alfenas, elaborado por membros da CT.

E para o ano de 2023? "Seguiremos com as atividades exitosas que se encontram em curso, além de novidades, como o Prêmio Destaque Profissional nas especialidades que representamos", revela o Dr. Hercílio Martelli.

Esta é uma das 15 CT's que existem no CRO-MG. A cada edição, nós vamos contar um pouco da história de cada uma delas. Até a próxima!

ACÓRDÃO CRO-MG 14/2021 / ACÓRDÃO CFO 3077/2022
Processo Ético nº 166/2019
Indiciado: CD Willie Fonseca Matos - MG-CD-25.008
Assunto: Exercício Irregular da Profissão - Extrapolar Funções
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 14/05/2021 e pelo CFO em 27/07/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 162/2022
Processo Ético nº 0035/2022
Indiciado: CD Fagner Oziel Lopes dos Santos - MG-CD-43.588
Assunto: Clínica Sem Inscrição
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 09/09/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 149/2022
Processo Ético nº 0038/2022
Denunciado: CD Christian Douglas Alves Moreira - MG-CD-41.359
Denunciante: Maria Aparecida dos Santos Pires
Assunto: Denúncia - Tratamento Inadequado
Decisão: SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 15 (QUINZE) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 25/08/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 150/2022
Processo Ético nº 0041/2022
Denunciado: EPAO RG Dentes Ltda. - MG-CD-4.248
Denunciante: Telma Bentes da Silva
Assunto: Denúncia - Tratamento Inadequado
Decisão: SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 15 (QUINZE) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 25/08/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 164/2022
Processo Ético nº 0044/2022
Denunciados: EPAO ODONTOPREV S/A - MG-EPAO-1.903 e CD Neide Maria Lopes Cançado - MG-CD-6.730
Denunciante: CD Paula Mayrink Leal - MG-CD-33.720
Assunto: Denúncia - Irregularidades Praticadas pelo Plano Odontológico – Glosas Indevidas e Exigência de Radiografias em Consultório
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 15 (QUINZE) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 23/09/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 152/2022
Processo Ético nº 0048/2022
Denunciado: CD Vinicius de Barros - MG-CD-33.753
Denunciante: Ana Paula das Graças de Oliveira
Assunto: Denúncia - Tratamento Inadequado e Abandono de Tratamento
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 25/08/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 153/2022
Processo Ético nº 0048/2022
Denunciado: CD Vinicius de Barros - MG-CD-33.753
Denunciante: Janaína Aparecida Ferreira de Oliveira Correia
Assunto: Denúncia - Tratamento Inadequado
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 25/08/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 158/2022
Processo Ético nº 0057/2022
Denunciados: EPAO Cia do Sorriso Ltda. - MG-EPAO-5.136 e CD Antônio de Pádua Cardoso - MG-CD-9.172
Denunciante: CD Rafaela Crepalde Tenório Cavalcanti - MG-CD-46.506
Assunto: Denúncia de Emissão de Documentos Odontológicos Inverídicos
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 09/09/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 159/2022
Processo Ético nº 0062/2022
Denunciados: EPAO Angaporã Saúde em Odontologia - MG-EPAO-6.281 e CD Márcio Fernando Panhota - MG-CD-54.207
Denunciante: CD Ana Sílvia Nogueira Garcia - MG-CD-26.479
Assunto: Denúncia de Publicidade Irregular e Aliciamento de Pacientes
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 15 (QUINZE) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 09/09/2022.

ACÓRDÃO CRO-MG 161/2022
Processo Ético nº 0068/2022
Indiciada: CD Elaine Cristina da Silveira - MG-CD-28.519
Assunto: Publicidade Irregular
Decisão: CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL cumulado com PENA PECUNIÁRIA de 05 (CINCO) ANUIDADES, conforme julgamento realizado pelo CRO-MG em 09/09/2022.

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Mala Direta Postal
Básica
9912247543/2009-DR/MG
CRO-MG
CORREIOS

Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais - CRO-MG
Rua da Bahia, 1.477 - Lourdes - Cep 30160-011 - Belo Horizonte - MG